

Fatores relacionados à presença de carrapatos em cães na cidade de Garanhuns, PE

Marcos A. B. Santos¹; Islanne B. de Souza¹; Lucia O. de Macedo¹; Rafael A. N. Ramos¹; Gílcia A. de Carvalho¹.

¹*Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Av. Bom pastor S/N Cep: 55292-270, Garanhuns, PE. Email: marcosmedvet.santos@gmail.com*

Os carrapatos são artrópodes ectoparasitos e tem importância para a saúde pública e animal, pois estes agem como vetores de agentes patogênicos e causam injúrias a seus hospedeiros durante hematofagia. Nas áreas urbanas as fases de vida livre do *Rhipicephalus sanguineus* é mais abundante devido maior disponibilidade de habitats como pequenos buracos ou frestas em superfícies de cimento ou madeira. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi conhecer os principais fatores que influenciam na ocorrência de carrapatos ixodídeos em cães de área urbana de Garanhuns e verificar quais são os prováveis fatores de risco para a presença de carrapatos em cães na área urbana de Garanhuns. Para isso, no período de Outubro de 2015 a Março de 2016 foram aplicados inquéritos epidemiológicos por meio de questionário a fim de enumerar e analisar quais são os prováveis fatores de risco para a presença de carrapatos em cães na área urbana de Garanhuns. Foram encontrados 73 cães parasitados por *Rhipicephalus sanguineus*. As maiores infestações por carrapatos foram observadas nas áreas onde as condições sócio-econômicas eram menores. De acordo com o questionário epidemiológico, os cães apresentaram maior infestação na época de seca a partir de do mês de outubro até o mês de janeiro. Quanto às medidas de controle de carrapatos adotadas pelos tutores foi observado que 69,86% realizam catação manual e 60,27% dos entrevistados não tratam o ambiente onde o animal vive fato que dificulta o controle desse ectoparasito por seu hábito nidícola. Outros fatores como o acesso do cão à rua, o contato com outros cães infestados, vizinhos que não controlam ectoparasitos em seus cães e a presença de terrenos baldios próximos, foram relatados como predisponentes.

Palavras-chave: Ectoparasitos, ixodídeos, área urbana, fatores predisponentes.